Chave de resposta – Questão 2 – Cargo 503

O candidato deve demonstrar domínio técnico e visão integrada entre tecnologia, política pública e gestão legislativa.

Serão valorizadas respostas que mencionem experiências de referência (ex.: Fazenda e Sistema Santa Brígida, Fazenda e Sistema São Mateus) e dados técnicos (ex.: "orientação leste-oeste", "renques de 24 m", "sombreamento e bem-estar animal", "20 milhões de hectares sob ILPF no Brasil").

Erros conceituais graves, falta de coesão entre os tópicos ou omissão de um dos três eixos centrais (fundamentos técnicos, Plano ABC+, papel legislativo) implicarão desconto.

Introdução:

- Contextualizar a ILPF como tecnologia estratégica de intensificação sustentável e alinhada aos compromissos climáticos do Brasil.

Desenvolvimento:

- Explicar os fundamentos agronômicos: sinergia entre culturas anuais (fixação de carbono e nitrogênio), pastagens (recuperação do solo e ciclagem de nutrientes) e árvores (sombreamento, sequestro de carbono e incremento da biodiversidade); citar a importância da orientação leste-oeste dos renques e do espaçamento (ex.: 20–30 m) para reduzir sombreamento excessivo e favorecer radiação solar.
- Discutir o Plano ABC+, que substituiu o antigo Plano ABC, como política de Estado para redução de emissões até 2030; destacar entraves como crédito limitado, alta burocracia, baixo acesso a assistência técnica e concentração em projetos de recuperação de pastagens.
- Analisar a atuação do Legislativo Estadual: criação de leis de incentivo e capacitação técnica, integração com o zoneamento agroecológico e com programas como ATER estadual e fundos de inovação verde.

Conclusão:

- Propor o fortalecimento da governança e dos incentivos estaduais como condição para consolidar o ILPF e o ABC+ como instrumentos de transição agroambiental e de aumento da resiliência climática no Espírito Santo.